

## DECORAÇÃO

EM PARCERIA COM **quartosala**  
HOME CULTURE

# LINHO: DO TÊXTIL AO MOBILIÁRIO



Aristo, Kinnasand



Tapete Linestone, Limited Edition

O COMPROMISSO. Entre o velho e o novo, entre o avanço da tecnologia e o regresso à matéria bruta, entre o industrial e o artesanal, entre a inovação e a recuperação, entre o luxo e o básico.

O actual panorama do design traduz esta aliança que harmoniosamente compromete as duas linguagens: o natural e o tecnológico. Não é um cruzamento, é uma transformação. Algo surge de novo na sequência desta dinâmica.

Concretizámos esta realidade depois de olharmos com atenção para uma das propostas que acabámos de

conhecer no Salão Internacional de Decoração, "Maison&Objet". Foi aqui, em Paris, que, há pouco mais de uma semana, os designers de interiores da QuartoSala encontraram uma marca protagonista deste movimento.

A francesa Saintluc explora o potencial de uma matéria-prima natural, muito apreciada no design e na decoração, e facilmente transformável, o linho.

Hoje, com todas as premissas ecológicas a desafiar o mercado do design, o linho é revisitado pela Saintluc, argumentando a marca que o fio pode substituir a fibra de vidro ou de

carbono. Sendo inteiramente reciclável, o linho é igualmente resistente e leve. Aliás, a Saintluc esclarece que ele é duas vezes mais leve que o vidro e gasta dez vezes menos energia no processo de transformação.

Os argumentos da marca, fundada há 18 anos, convenceram dois grandes nomes do actual panorama do design internacional: Jean Marie Massaud e Noé Duchaufour-Lawrance, que ofereceram a sua criatividade ao desenhar uma poltrona e uma mesa. O recurso ao linho nestas criações serve tanto a estrutura exterior da poltrona, quanto o seu revesti-

mento. No caso da mesa, o tampo nasce a partir das fibras de linho, agregadas através de uma resina vegetal.

Esta fibra natural tem conseguido acompanhar a evolução dos tempos. Do tear manual ao processo industrial de concepção dos tecidos, que cruza os materiais naturais com outros tecnológicos, a história do linho mistura-se com um passado quase pré-histórico, do manuseamento do fio e do tecido.

Tradicionalmente, na indústria têxtil, o linho é reconhecido e apreciado pela sua grande resistência e pe-

la estética natural que imprime aos ambientes.

E se a França é um dos maiores produtores de linho, os países nórdicos serão, tradicionalmente, os seus mais fiéis apreciadores, especialmente quando falamos do linho em que se baseiam muitas colecções de tecidos, usadas em revestimento de janelas.

## DETALHES

**QuartoSala**  
Projectos Decoração e Design  
Tel: 214 411 110  
www.quartosala.com  
www.facebook.com/QuartoSala



Aristo, Kinnasand



Coach, Jean-Marie Massaud, Saintluc



Table basse dual, Noé Duchaufour-Lawrence, Saintluc